

## ATUAR A PARTIR DOS PROCEDIMENTOS RETÓRICOS - PRIMEIROS

### RESULTADOS E PERCEPÇÕES

KELVIN MARUM MACHADO

ALINE CASTAMAN

UFPEL – [kelvinmarum@gmail.com](mailto:kelvinmarum@gmail.com)

UFPEL – [acastaman@ufpel.edu.br](mailto:acastaman@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará os resultados das últimas investigações do projeto de pesquisa *O fazer teatral e a transposição didática: travessia como lugar da experiência*<sup>1</sup>, em específico os procedimentos retóricos e sua influência na atuação. O recorte estabelecido neste resumo envolve a atividade artística desenvolvida pelo autor do texto por meio de vídeos postados no youtube<sup>2</sup>. O processo concebido pelo artista é atravessado por aquilo que foi estudado e elaborado após dois anos de pesquisa pelo grupo<sup>3</sup>.

O objetivo principal do projeto está na busca relacionada aos conhecimentos referentes à retórica e à oratória como campos do saber que permeiam o trabalho do ator na cena. Logo, este texto tem como propósito expor tais aprendizados, servindo como um guia para alunos interessados tanto na teoria quanto na prática concernentes aos procedimentos retóricos.

Por meio dos saberes investigados foi descoberto exercícios que foram essenciais para o avanço da prática. Através deles foi possível perceber a interferência dos procedimentos e como cada processo e sua ordem afetam o resultado qualitativo da interpretação, e em como a atuação era diferente conforme se seguia ou não a rigor tal método.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa que envolve o campo da arte do ator se caracteriza nesta fase em experimentar na prática o que foi pesquisado e elaborado a partir dos estudos teóricos. Para isso foi realizado diversos vídeos postados no youtube conforme o experimento ia se desenvolvendo. A cada exercício produzido havia um retorno da tutora sobre o que fazer para o próximo trabalho. Ocorria uma orientação em primeiro momento sobre o que cada vídeo precisava ter para na entrega ela pontuar questões a serem aperfeiçoadas na tarefa seguinte.

Chegar a esse momento da pesquisa só foi viável após dois anos de buscas empreendidas pelo projeto. Nesse outro período foi possível conhecer a gênese ocidental retórica, suas mudanças ao longo do tempo e sua influência na Idade Moderna, em especial no Teatro Inglês e na companhia de atores Shakespeareanos. Os autores que fundamentaram a investigação foram: Aristóteles em seu livro

---

<sup>1</sup> Site institucional do projeto com ênfase na pesquisa e com ações de ensino e extensão: <https://wp.ufpel.edu.br/teatroexperiencia/>

<sup>2</sup> Os vídeos foram postados no youtube do autor de forma não listada, ou seja, só quem possuía o link poderia assistir.

<sup>3</sup> Projeto constituído pela Dra. Aline Castaman (coordenadora), Kelvin Marum, Lucas Furtado, Adriel Dias e Dara Fucolo (colaboradores).

*Retórica*; Lavínia Silveiras em seu artigo “*A poetical dimension*”: *Retórica e poesia em The Arcadian Rhetorike (1588)*; e Licínio Nascimento de Almeida Junior em seu artigo *Conjecturas para uma Retórica do Design*. Foi utilizado também o livro *Retórica das paixões* para compreender alguns conceitos atrelados aos sentimentos através das percepções de Aristóteles.

Além da investigação teórica desse período, tanto o autor deste trabalho quanto sua tutora tiveram a oportunidade de realizar a oficina *Fala Cênica*, conduzida pela artista Michelle Boesche. Este curso foi ofertado pelo CPT (Centro de Pesquisa Teatral) de forma online em julho de 2021. Por meio dele conhecemos as Ginásticas da Respiração<sup>4</sup> e a Ginástica da Coordenação<sup>5</sup>. Ambas técnicas russas foram trazidas para o Brasil por meio da professora Elena Constantinovna Gaissionok<sup>6</sup>. Esses exercícios servem para melhorar a saúde da voz e aprimorar o controle da respiração na emissão da fala.

Esse conjunto de conhecimentos direcionaram o desenvolvimento da pesquisa prática. E os resultados obtidos serão detalhados com o objetivo de facilitar o percurso de estudantes interessados nesse saber.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro processo, anterior à prática dos exercícios feita pelo grupo, foi realizar uma transposição do material apreendido na teoria retórica para a atuação. Utilizamos da dispositio (organização), memória e da ação(ação)/ enunciação como um trajeto para ao fim o ator empreender a sua interpretação. Assim, essas 3 fases são a essência da travessia que o intérprete efetua entre o texto escrito e ele atuado.

O trabalho prático da pesquisa iniciou no final do ano de 2021. A professora Dra. Aline Castaman propôs que os integrantes do projeto decorassem um texto, sem saber qual a procedência dele. O grupo sabia que era uma dramaturgia Shakespeareana, mas não sabiam qual peça e nem qual personagem se referia. Isso fez com que a preocupação dos atores se centrasse no entendimento de tal fragmento selecionado.

Após duas semanas de trabalho foi gravado o primeiro vídeo<sup>7</sup>.

Havia apenas um direcionamento prévio, empregar um efeito de paixão (amor, ódio ou medo). O sentimento/emoção/paixão escolhida pelo autor deste trabalho foi tentar produzir um efeito de “ódio”.

Depois desse primeiro momento o grupo teve um período longo de recesso, 3 meses. Nesse tempo a professora/tutora investiu em aulas particulares no campo da Prática da Fala Cênica com a Prof. Elena Gaissionok e experimentou um cruzamento com as técnicas retóricas encontradas. Isso fez com que sua conduta nessa segunda etapa se modificasse.

Do retorno de nossas atividades, os integrantes foram apresentados a uma sequência de procedimentos, são eles: (tentar se desvincular da ideia de que o ator precisa decorar o texto), logo temos:

---

<sup>4</sup> Essa técnica está explicada no canal do Youtube - Teatro Studio Gaissionok. Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-VZxegm-PbM>

<sup>5</sup> Essa técnica está explicada no canal do Youtube - Teatro Studio Gaissionok. Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=NkDrNDLHrBo&t=2s>

<sup>6</sup> Elena Constantinovna Gaissionok nasceu em Moscou em 1961, estudou e trabalhou lá até 1996. Formou-se em duas faculdades de Moscou: Faculdade de Teatro Musical Gnéssiny em 1982, e GITIS (Instituto Estatal do Teatro e Cinema), em 1988.

<sup>7</sup> Link para o vídeo: <https://youtu.be/iSV3-HoTaP8>

1 - Escrever a punho o fragmento; 2 - Ler o texto em voz alta lentamente concentrando na respiração e evitando interpretações); 3 – Explicar / Falar o texto com suas palavras; 4 - criar roteiro /Reescrever pensando os pontos principais (Palavras-chaves); 5 - Falar com suas palavras seguindo a ordem do esquema, 6 - Ler com as palavras do autor respirando circularmente.

A partir desses conhecimentos o grupo possuía uma estrutura para gravar os vídeos.

O trabalho de preparação para gravar o vídeo inicia com a Ginástica da Respiração seguida da Ginástica da Coordenação, e após isso, realizar os procedimentos acima mencionados. Essa sequência foi mantida com variações pelo autor, interferindo na qualidade do trabalho conforme ele cumpria ou não a risca tal metodologia. Lembrando que o exercício tinha como intuito final produzir um efeito de paixão através da enunciação.

O segundo vídeo<sup>8</sup> produzido, decorreu seguindo essa ordem: ginástica da respiração, procedimentos retóricos. O retorno da tutora sobre o vídeo foi: primeiro: para se atentar que a ênfase da fala não recai sempre na primeira sílaba. Segundo: enfatizar e exercitar a abertura vertical da boca.

Para o terceiro vídeo as indicações da tutora foram : falar como se fosse uma oração, se aproximar ainda mais da câmera (procurando criar uma intimidade com ela). O terceiro vídeo<sup>9</sup> ocorreu nessa sequência: ginástica da respiração acompanhada de alguns procedimentos retóricos (2, 3, 4, 5, 6). A devolução da professora observou para a respiração circular com a emissão do texto; e como direcionamento para o próximo trabalho: gravar somente os olhos e falar muito vagarosamente.

O quarto vídeo<sup>10</sup> aconteceu nessa ordem: ginástica da respiração seguida dos procedimentos retóricos (2, 3, 4, 5, 6). A resposta da tutora dessa vez contou apenas com indicações para o trabalho seguinte, foram elas: gravar somente os olhos e falar vagarosamente, o mais devagar possível, se preocupando apenas com a respiração circular ou ainda nunca interromper a respiração mesmo enquanto fala.

O quinto vídeo<sup>11</sup> sucedeu da seguinte maneira: ginástica da coordenação prosseguido da ginástica de respiração e os procedimentos retóricos (1, 3, 4, 5). Depois realizou-se a sequência: dizer o texto articulando com a mandíbula (pensando exclusivamente na respiração); falar exageradamente articulando uma maior abertura vertical da boca. Após isso foi gravado o trecho com a câmera focada apenas nos olhos. Na devolutiva da professora constou indicações para o seguinte vídeo: aquecer falando 10 palavras com sílaba tônica na vogal A (ex: abraço, prioridade...); explicar o fragmento e gravar só o áudio com foco na respiração. Nessa ela pediu para realizar mais de uma paixão.

O último vídeo<sup>12</sup> foi feito em três partes e é o resultado final deste primeiro semestre do ano de 2022. A pesquisa ainda está em andamento e contará com mais gravações no seu decorrer. Porém, com tudo que já foi produzido é possível perceber questões atreladas ao método que são fundamentais para o trabalho da pesquisa e para o desenvolvimento dos atores participantes do projeto.

#### 4. CONCLUSÕES

<sup>8</sup> Link para o vídeo: <https://youtu.be/V0NFe4QFZM0>

<sup>9</sup> Link para o vídeo: <https://youtube.com/shorts/2E4xizwGS7E?feature=share>

<sup>10</sup> Link para o vídeo: <https://youtube.com/shorts/IMzBpWDGSRE?feature=share>

<sup>11</sup> Link para o vídeo: [https://youtu.be/RRq\\_GtScVcE](https://youtu.be/RRq_GtScVcE)

<sup>12</sup> Links para os vídeos: <https://youtu.be/hBLEgThMQ9A>, [https://youtu.be/0xe7KT72\\_fQ](https://youtu.be/0xe7KT72_fQ), <https://youtu.be/5no0FVQJfS0>

Esta pesquisa do projeto *O fazer teatral e a transposição didática: travessia como lugar da experiência* começou no meio de 2020 e foi só a partir do final de 2021 que fomos para a prática. Por meio dela recebemos o primeiro retorno sobre a funcionalidade dos métodos na atuação. Percebemos que o resultado não vem exclusivamente do uso disciplinar dos procedimentos, mas através deles é possível perceber uma melhoria qualitativa na interpretação do ator.

Desta forma, foi só ao colocar em prática tais conhecimentos que ficou claro as mudanças que existem conforme utiliza-se do método sem negligenciar suas etapas para realizar os exercícios. Os vídeos que contaram com mais procedimentos obtiveram um resultado melhor. Entretanto, sempre havia espaço para individualidade do artista e alcançar um efeito de paixão estava relacionado a isso e não só apenas a técnica. Por isso, os procedimentos ajudam e alicerçam a interpretação que não só depende dela, e sim da sensibilidade do ator

Portanto, com essa pesquisa que ainda está em andamento, o grupo já conseguiu perceber os meios necessários para se ter uma boa prática da oralidade em suas atuações. Estudar a retórica foi útil para os atores do grupo e pode ser para mais estudantes interessados em aprender essas técnicas. Ter o domínio desses procedimentos vai ser uma base para qualquer entusiasta da atuação que queira ter um suporte, uma técnica, um caminho, uma metodologia que ampara o ator no trabalho com o texto e por fim com a palavra artística.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA JUNIOR, Licínio Nascimento de. **Conjecturas para uma Retórica do Design [Gráfico]**. Rio de Janeiro. Fevereiro de 2009. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- ARISTÓTELES. **Retórica**. Ed. Edipro, São Paulo, 2019
- ARISTÓTELES. **Retórica das paixões**. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2000.
- Bondía, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Jan/Fev/Mar/Ab, Nº19, p.20, 2002.
- SANTOS, Michelle Boesche Alves dos. **A fala cênica e o trabalho vocal do ator: propostas de Elena Constantinovna Gaissionok e Antunes Filho**. 2019. Dissertação (Mestrado em Pedagogia do Teatro) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/D.27.2019.tde-13112019-124728. Acesso em: 2022-08-16.
- SILVARES, L. "A poetical dimension": retórica e poesia em The Arcadian Rhetorike (1588), de Abraham Fraunce. **Letras Clássicas**, [S. l.], n. 13, p. 69-92, 2009. DOI: 10.11606/issn.2358-3150.v0i13p69-92. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/article/view/73923>. Acesso em: 14 ago. 2022..